Ata número hum mil novecentos e quarenta e três.

Aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de hum mil novecentos e oitenta e cinco, em sua sala de sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Manoel S. Xavier, secretariada pelo vereador Bento de Farias, presentes os vereadores: Izolina Beira Floriano, João Deda, Antonio Ruiz Paloma, Luiz Eduardo Kuss.Marins, Lisandro A. de Andrade, Acir Pinto, Daniel Coreluk, Osmar Teider, Pedro Mendes de Siqueira, Osvaldo B. Camargo, João Afonso, Pedro F. Bianchini Jr. e Celso Xavier.

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão, tendo início com a leitura da ata anterior que foi aprovada.

Do expediente do dia lido pelo senhor secretário, constou o seguinte:- Oficio recebido da Prefeitura Municipal de Mal. Candido Rondon, comunicando posse do novo prefeito. Oficios do Executivo Municipal, em resposta a solicitações e sugestões dos vereadores: Lisandro de Andrade, sobre a rede de esgotos para a rua sergipe; Antonio Ruiz Paloma, sobre a reativação da CREDEM; Pedro F. Bianchini Jr., sobre as placas designativas do trevo de acesso à cidade. Oficio do 9º DRF do DNER com relação a pedido do vereador Luiz Eduardo sobre a curva do Bonito, na rodovia do Xisto. Do Bancodo Brasil S;A., agencia da Lapa, em resposta a solicitação do vereador João Deda, sobre a instalação de um caixa avançado em Mariental. Do senhor prefeito Municipal, oficio encaminhando cópia do balancete do mês de maio de 1985. Do Tribunal de Contas, encaminhando para apreciação da Casa o Parecer Prévio à prestação de contas do Municipio do ano de 1983.

Livre a palavra sobre o expediente, fez uso dela o vereador Pedro Francisco Bianchini Jr, dizendo ter sido com muita satisfação que tomou conhecimento do comunicado do senhor Prefeito Municipal, de que já foram tomadas as providências quanto a restauração das placas indicativas no trevo de acesso da cidade. A restauração daquelas placas à primeira vista parece coisa sem importância, mas na realidade elas representam muito e repercutem bem nos Municípios vizinhos, pois são uma especie de cortezia feita a todos aqueles que nos vizitam.

Nenhum dos senhores vereadores, querendo mais usar da palavra, o senhor presidente comunicou a todos, que a correspondência recebida ficará a disposição de todos na secretaria da Câmara.

A seguir foi dada entrada a Ordem do Dia, que deliberava, inicialmente, em segunda discussão o projeto de Lei 9/85, de autoria do Executivo Municipal, que institui a Comissão de Trânsito, sendo aprovado por unânimidade.

Em segunda discussão e votação o projeto de Lei nº 10/85, que autoriza a aplicação de recursos financeiros, de autoria do Executivo Municipal, foi o mesmo aprovado por treze votos contra um do vereador Bianchini, que disse votar contrário porque pretendia apresentar emenda ao projeto para que esses recursos

advindos da aplicação em Mercado Financeiro fossem aplicados na Assistência Social.

A seguir foi submeti do, em primeira discussão, o projeto de Lei nº 12/85, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza a doação de uma área de terras a Dagranja S.A. para a construção de um lago. Projeto este que recebeu emenda de autoria do vereador Antonio Ruiz Paloma, reduzindo o prazo de inicio e termino da construção do lago, sob pena de retrocessão do bem a ser doado.

Inicialmente o senhor presidente submeteu em apreciação a emenda apresentada.

Com a palavra o vereador Bianchini, congratulou-se com o vereador Paloma pela emenda apresentada, dizendo que inclusive já havia conversado com o vereador Teider sobre o assunto que era exatamente a preocupação com os prazos estabelecidos no projeto. A emenda do vereador Paloma veio aumentar o mérito do projeto. Todos estão ao par do que vem ocorrendo com a população vizinha a Dagranja, e esta sendo muito dificil de se suportar as consequencias da poluição naquela região. O Executivo ao se propor doar esta área está procurando sanar o mal que ali vem ocorrendo e esta emenda vem beneficiar o povo local, pois assim aquela firma tem prazo até o final do ano para tomar medidas que contenham a poluição. Está inteiramente de acordo com a emenda apresentada.

Fazendo uso da palavra, o vereador Luiz Eduardo parabenizou-se com o vereador Paloma pela emenda apresentada que foi muito bem pensada, pois visa dar condições para que o lago de tratamento seja de imediato construido.

o vereador Paloma, com a palavra, agradeceu os proferidos pelos vereadores Bianchini e Luiz Eduardo, e disse que a emenda que apresentou foi feita em função do trabalho que vem sendo realizados pela Surema desde 1983, impondo a DaGranja a providências necessárias sem obter resultados. Face a este ocorrido o pessoal do Passa Dois se reuniu com a Acarpa e desse reunião surgiram as providências do Executivo encaminhando para esta Casa o projeto ora em discussão, ao qual apresentou esta emenda. Não resta dúvida que a DaGranja está beneficiando a Lapa, mas de certa forma em parte, isto porque há poucos dias ela dispensou a maior parte do pessoal burocrático, pois transferiu seus escritórios para Curitiba e estes lá não teriam condições de se manter. Foram com isto demitidos maos de cem funcionarios Ao apresentar tal emenda o fez levando em consideração que aquela firma vem protelando a muito tempo na construção desse lago para evitar a poluição na região, e se for dado um prazo muito longo, eles irão retardando a sua construção, e continuará a existir o problema, o que não é justo.

Com a palavra, o vereador Lisandro de Andrade, parabenizou-se com o vereador Paloma, pela emenda apresentada e também com o senhor Prefeito Municipal cok esta iniciativa de doar aquela área de terras para sanar o problema de poluição do Passa Dois, que vem dando inclusive muito trabalho ao povo da

região. Também parabeniza-se com a comunidade da região, hoje / presente a esta Casa, que unidos estão lutando pelos seus direitos, sendo este um exemplo que deveria ser seguido por todas as comunidades.

O vereador João DEda, parabenizou-se com o vereador Paloma pela emenda apresentada para que o problema existante no Passa Dois com a poluição seja sanado o mais breve possível. Agradece também à comunidade do Passa Dois, hoje presente a esta Casa, / que aqui vieram lutar pelos seus interesses e assim poderão de perto constatar o que fazem os vereadores, pelo que lutam e peb que pedem e que nem sempre é do conhecimento da população.

Com a palavra o vereador João Afonso, parabenizou-se com a emenda do vereador Paloma, mas disse estranhar a presença de tanta gente nesta Casa, pois dá a impressão que estão tentando precionar os vereadores.

Solicitando um aparte, o vereador Paloma disse que não era do seu conhecimento que estas pessoas viriam a esta Casa nem / tão pouco do seu partido, o PMDB. Neste momento deve-se esquecer que aqui existem partidos politicos, pois as decisões aqui tomadas que beneficiam a comunidade, serão méritos da Câmara dos Vereadores e não dos partidos políticos.

Prosseguindo o vereador João Afonso, disse que será favorável ao projeto por ser justo e necessário, pois aqui está para defender todos os projetos que vierem beneficiar a comunidade e dar seu apoio. Seu voto é consciente, pois já havia decidido aprovar o projeto mesmo sem a presença dos interessados, o que continua a dar impressão ser esta uma espécie de pressão.

O vereador Daniel Coreluk, referindo-se ao projeto e emenda em discussão, disse ser este um projeto que vem em favor do povo um povo como diziam os cartazes por eles apresentados, sofredor. Como vereador e repeesentante do povo, está consciente e votará em favor do povo, portanto pela aprovação do projeto.

Com a palavra o vereador Bianchini, disse terem sido muito oportunas as palavras proferidas pelo vereador João Afonso, pois ao receber esta Casa o projeto de Lei todos os vereadores já haviam decidido aprova-lo hoje em primeira discussão, sem saber que hoje aqui estariam presentes pessoas da comunidade do Passa Dois. Deve ficar bem claro que com a presença deles ou não nesta Casa, o projeto seria aprovado, isto porque desde que a atual Câmara foi instalada, um compromisso foi assumido, de nunca deixarem de aprovar qualquer matéria que venha em beneficio do povo principalmente do povo do meio rural.

Submetido em votação, foi aprovado por unânimidade a emenda do vereador Paloma ao projeto de Lei nº 12/85.

Em discussão o projeto com a emenda apresentada usou da palavra o vereador Bento de Farias, inicialmente agradecendo a presença nesta Casa dos moradores do Passa Dois e adjacências / que aqui comparecem lutando por uma causa justa. Como todos sabem a Lapa é um Município quase que essencialmente agricola, e muito as administrações Municipais, tem lutado para trazer indústrias para dar empregos ao povo. No entanto são poucas as /

indústrias aqui estabelecidas. É verdade que as indústrias trazem beneficios, mas também trazem problemas, e a função de cada um é lutar e resolver estes problemas. Deve-se louvar a atitude do Prefeito ao encaminhar para a apreciação desta Casa este projeto que visa, com a sua aprovação solucionar o problema. / Muita gente tem perguntado porque doar terras se aquela indústria tem condições de comprar. Deve-se dizer ai, que está foi a única solução encontrada, pois eles não poderão negar à ninguém que não resolveram o problema da poluição por falta de terras. O parecer da Comissão de Justiça e Redação foi pela legalidade, e constitucionalidade do projeto, pois esta é a função da Comissão. Quanto a emenda proposta pelo vereador Paloma, deve ser louvada pois sem ela o projeto não tinha condições de ser aprovado, pois dar um ano de prazo para o inicio da obra é muito tempo. Quanto as palavras do vereador João Afonso, crê que houve um equivoco, pois para ele também foi surpreza a presença de tanta gente nesta Casa. Deve alertar aqui, que hoje estamos em uma nova época, época em que o povo está se unindo para lutar por suas causas. Gostaria que em todas as reuniões desta Casa houvesse uma plateia como esta para que o povo pudesse ficar mais ao par do que aqui se trata.

Solicitando um aparte o vereador João Afonso, disse que com a presença ou não de todas aquelas pessoas o projeto seria aprovado, no entanto é seu pensamento que toda a população lapeana / aqui será sempre bem vinda.

Submetido em votação o projeto com a emenda apresentada, foi o mesmo aprovado por unânimidade.

Existindo na Mesa um requerimento subscrito por todos os vereadores, solicitando a dispensa do intersticio para a segunda discussão do projeto de Lei nº 12/85, o senhor presidente deixou a palavra livre para esta segunda discussão, fazendo uso dela, o vereador Paloma disse que ao apresentar a emenda já aprovada ao projeto o fez baseado em um estudo técnico da Surema que inclusive já estipulou o prazo para construção da lagoa, com um mês de carência por causa de intempéries, seria esta também a justificativa do pedido de dispensa do intersticio para a 2a. discussão do projeto, para que as obras não sejam retardadas mais ainda.

Com a palavra o vereador Bento de Farias disse que vê a dispensa do intersticio solicitada por dois aspectos - 1º porque esta Casa de acordo com o Regimento Interno, entra em recesso à partir de hoje; 2º porque o projeto precisa ser aprovado o quanto antes para que o problema da poluição na região seja sanado o mais breve possível. Por esta razão concorda com esta dispensa e com a aprovação de imediato do projeto.

O vereador Bianchini, com a palavra disse ser muito importante a aprovação hoje em segunda discussão do projeto 12/85, para que a comunidade do Passa Dois, aqui presente, possa daqui sair com a alegria e a satisfação de ter conseguido dar um grande passo para a solução de seu mais grave problema. Bom seria também, que todas as comunidades que tem problemas aqui pudessem comparecer para reivindica-los.

Em votação, em segunda discussão foi aprovado por unânimidade o projeto de Lei nº 12/85.

A seguir foi submetido em discussão e votação o projeto de Resolução de autoria da Mesa Executiva que reajusta os subsídios dos vereadores de conformidade com o que estipula a Lei nº 27/75, artigo 4º, sendo o mesmo aprovado por unânimidade, em discussão única.

Asseguir, constando para a Ordem do Dia o projeto de Resolução nº 02/84 de autoria do vereador Daniel Coreluk, que altera o artigo 83 do Regimento Interno, inicialmente o senhor presidente solicitou ao secretário que fizesse a leitura do parecer da Comissão de Justiça e Redação e da Resolução da presidência determinando que a votação do projeto fosse feita secreta para dar liberdade aod senhores vereadores de votarem livremente sobre a matéria por se tratar de assunto de cunho religioso.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador Daniel Coreluk, dizendo que tem insistido muito para que no inicio de cada sessão desta Casa seja lido um versículo da Bíblia. Isto porque no seu entender sem a ajuda de Deus não se pode ajudar o próximo, pois só aquele que tem Deus no coração é que poderá fazer algum beneficio ao próximo. O que lhe levou a apresentar tal projeto de Resolução foi o fato de que a Biblia sempre conta a verdade e as palavras nela contidas devem ser ouvidas e divulgadas porque são palavras do maior democrata que é Deus. Foi ela escrita justamente visando o bem do povo. Se Deus vieese a esta Casa agora e pedisse que aprovassem o projeto, acredita que ninguém iria negar. Se todos em campanha politica, prometeram fazer o sacrificio de trabalhar em beneficio do povo, foi uma promessa consciente, e assim deve set feita, e com a ajuda de Deus muito mais poderia se fazer. Parabeniza-se de antemão com todos aqueles vereadores que entenderam a sua mensagem, e pede a Deus que perdoe aqueles que são contra.

Com a palavra o vereador Bianchini, disse que o projeto em discussão é um assunto polêmico e a muito tempo vem se tentando aprova-lo, com o parecer da Comissão de Justiça e Redação o senhor presidente determinou que o mesmo seja colocado em votação secreta, o que não está estipulado no Regimento Interno que é claro sobre as matérias que devem ter votação secreta.

Solicitando um aparte o vereador Paloma, disse que é um direito da presidência em casos como este tomar certas decisões, e como o vereador Bianchini está levantando dúvida e por se tratar de um assunto polêmico, de conformidade com o que prevê o Regimento Interno, Art. 144, solicita vistas à matéria em discussão.

Submetido ao plenário o pedido de vistas do vereador Paloma, foi o mesmo aprovado por oito votos contra seis, sendo desta maneira o projeto de Resolução nº 02/84 de autoria do vereador Daniel Coreluk, retirado da Ordem do Dia, ficando transferido para uma proxima reunião.

Livre a palavra para explicações pessoais, fes uso dela o vereador Daniel Coreluk, dizendo ter ficado muito sentido, pelo fato do projeto de sua autoria não ter sido hoje aprovado. Ele

está em tramitação nesta Casa desde o ano passado e foi engavetadonão sabe porque interesses. Acha que as palavras de Deus não fazem mal a ninguém. Teve até oportunidade de pedir vistas e fazer nova redação. A comissão de justiça devolveu-o à Mesa para opinar, e hoje dá outro parecer sugerindo a votação secreta, acatada pela presidência. Acha que uma intenção por detrás de tudo isto que é para que o projeto não seja aprovado. No seu entender as pessoas que são contra o projeto, são contra as palavras de Deus. A sua intenção nãotem outro objetivo senão o de trazer para esta Casa as palavras de Deus, para que Ele os ilumine para poder continuar fazendo o bem e amando o próximo como Ele disse :- "Amai-vos uns aos outros como eu vos amei".

Com a palavra a vereadora Izolina disse querer confessar que ficou maravilhada com a presença de tantas pessoas hoje nesta Casa. É bom saber que existem bastante mulheres, que deixando de lado seus afazeres do dia a dia, aqui comparecem para lutar pelos interesses de sua comunidade. Quanto a questão da leitura da Bíblia proposta pelo vereador Daniel Coreluk, deve dizer que aqui estão não para discutir assuntos de Deus ou do diabo, mas sim para defender os interesses do povo. Acha que a Bíblia deve ser lida e discutida na Igreja ou nos lares, não se pode transformar esta Casa em uma sessão biblica enquanto existem por ai tantos problemas a serem sanados. Seria bem melhor deixar para os padres, freiras e pastores a divulgação da Bíblia em seus sermões.

Fazendo uso da palavra, o vereador Bento de Farias, disse não querer ser contra nem a favor do projeto de autoria do vereador Daniel Coreluk, mas deve dizer que a proteção de Deus já é invocada no inicio de cada sessão. Durante o tempo que é vereador e mesmo durante o tempo que foi presidente desta Casa, em nenhuma sessão foi esquecido das palavras de abertura "Que Deus ilumine os trabalhos desta Casa, e norteie os homens que conduzem nossa Pátria". O significado dessas palavras já é completo. É católico, lê a Bíblia e confessa que se não existisse nenhuma referência ao nome de Deus nesta Casa, o projeto seria oportuno. Mas desde que existem acha desnecessário tendo em vista ainda, que cada um deve ter liberdade de ter sua crença. Prosseguindo o vereador Bento disse que gostaria de agradecer a presença das pessoas que hoje visitam esta Casa e convidá-los para que aqui sempre compareçam, e quando for preciso solicitem o apoio dos vereadores, pois serão sempre bem recebidos. Desejou ainda, o vereador Bento, aos senhores vereadores um bom periodo de recesso legislativo, junto às suas familias, tendo em vista que esta é a ultima sessão do semestre, devendo esta Casa reunir-se novamente a 5 de agosto.

Nesta altura da sessão, esgotando o prazo regimental, o senhor presidente, de acordo com o que lhe faculta o Regimento Interno, prorrogou a sessão por mais trinta minutos.

Fazendo uso da palavra, o vereador Bianchini, referiu-se ao assunto já tratado nesta Casa a cerca da Vila Brusca. Disse ele ter tomedo conhecimento de um plano de administração Municipal à respeito daquela Vila, que se colocado em execução será /

exemplo para outras cidades. O plano é da remoção daquele pessoal para outro local, com casa, luz e água e assistência social. Esta é uma luta que vem sendo desenvolvida a muito tempo sem resultado, espera que agora de fato alguma coisa seja feita em favor daquele povo. Quanto à leitura da Bíblia, nesta Casa, não é motivo para tanta discussão, pois é uma leitura rápida de poucos segundos. É um assunto tão simples e perde-se tanto tempo com discussões bobas. Em qualquer situação seria uma leitura importante e que faria um grande bem principalmente ao espirito, dando a todos maior tranquilidade para discussões dos assuntos que aqui são tratados.

Com a palavra o vereador João Afonso, fez mas as palavras do vereador Bianchini, pois também acha que a leitura simples de um versículo não leva segundos. Não sabe o porque desta polêmica, e não sabe quem está segurando o projeto, e nem porque motivo, quando por ocasião das campanhas políticas andavam debaixo das saia / de padres e freiras e hoje criam obstaculo quanto a aprovação de um simples projeto.

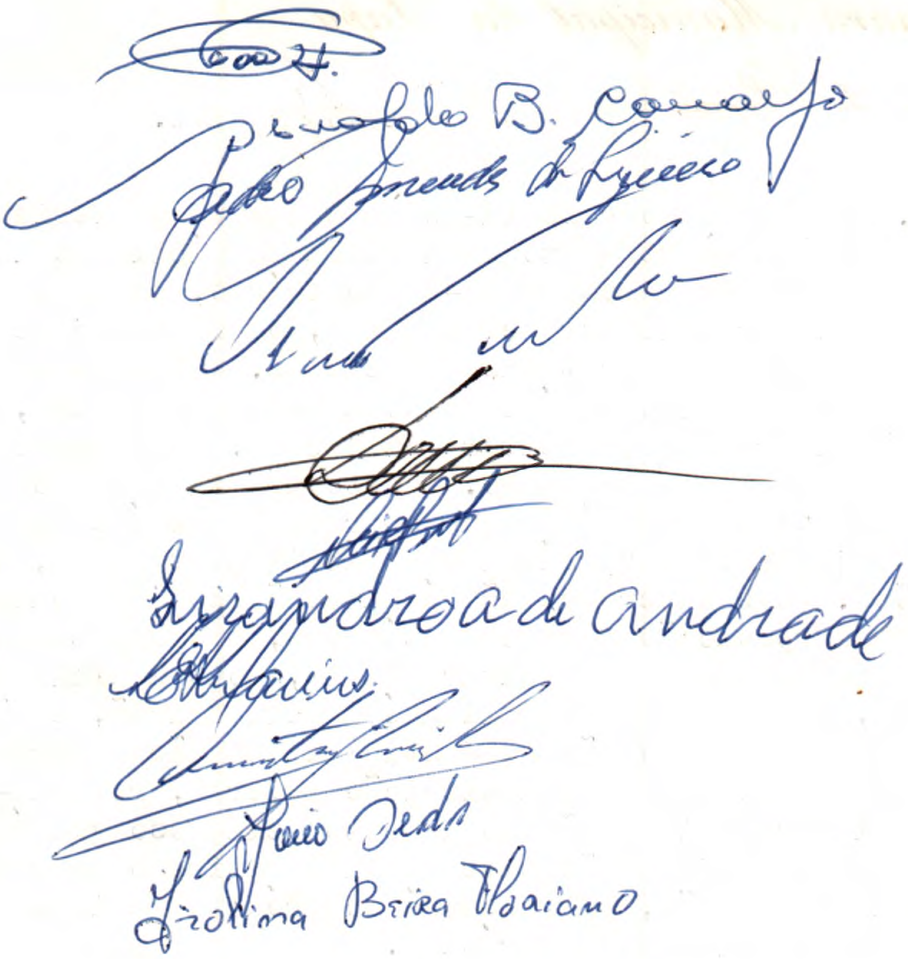
O vereador Paloma, com a palavra, agradeceu a aprovação unânime do projeto de Lei nº 12/85, que autoriza a doação de uma área de terras à DaGranja, para a construção de um lago com o fim de evitar a poluição naquela região. Quanto ao projeto de Resolução nº 02/84, quem criou a polêmica foi o proprio vereador Bianchini, ao contestar a decisão da presidência em colocar a matéria em votação secreta. Não existe intenção de segurar o projeto no seu pedido de vistas, pois é católico de berço, não fez politica com os padres porque sabe onde é o lugar de um e de outro. Deve dizer que na Câmara passada por aqui passou um vereador que não era catolico e nem por isso era desprestigiado, muito pelo contrário, sempre foi benquisto por todos. Se aprovado o projeto e a religião católica for imposta dentro desta Casa, estarão com isto abrindo um grande precedente para que aqui sejam introduzidas também outras religiões. Aqui existe uma imagem de Cristo que é por todos respeitado, aqui se pede a proteção de Deus no inicio de cada sessão, sem se fazer distinção de qualquer credo religioso, pois este é o papel desta Casa. Se aprovado o projeto vai abrir-se uma excessão dando margens até para a prática de interesses e fanatismo, e assim a palavra de Deus estará desvirtuada A leitura da Bíblia deve ser feita em reuniões de Igreja, ou em reuniões de familia e amigos, ocasião onde ela poderá ser comentada. Nesta Casa as Leis a serem discutidas são outras, e às vezes em tom elevado e inflamado, e até com palavras um tanto quanto pesadas, conforme o assunto e com isto prejudicando a leitura que fosse feita no inicio da sessão. Não se deve aqui também confundir imposição religiosa com utilidade pública, como falou o vereador Teider. Pois utilidade pública só se confere aqueles que prestam serviços à comunidade, principalmente aos carentes, e geralmente estas entidades não tem cunho religioso.

Fazendo uso da palavra o vereador Teider, inicialmente, referiu-se a ata da sessão anterior, pedindo que fosse complementada integralmente os dizeres do artigo 83 do Regimento Interno, nela

contidos. Prosseguindo referiu-se às palavras proferidas pela vereadora Izolina à respeito da leitura da Bíblia no inicio das sessões, quando esta pronunciou-se contrário, dizendo que cada pessoa deve fazer a leitura em seu lar, ou na Igreja e não confundir com o local ou trabalho que exerce. No seu entender cada pessoa em seu trabalho está fazendo a vontade de Deus, e não vê por quê não introduzir a leitura da Biblia, pelo menos um versículo, em seu local de trabalho. Quanto as palavras do vereador Paloma, deve dizer que já ficou conprovado que é o PMDB que não quer que seja lido um versículo da Bíblia nesta Casa, no inicio das sessões. Deve dizer que não é intenção dos proponentes do projeto fazer promoção para os católicos, mas sim trazer para esta Casa um pouco de uma leitura sadia, pois a Bíblia é o livro dos livros, e a que deve ser lida é aquela cristã, e não a muçulmana. Quando a Comissão de Justiça e Redação referiu-se no parecer ao artigo 153 da constituição Federal, referiu-se as garantias individuais e não ao aspecto religioso que é livre. Gostaria que o projeto não tivesse sido retirado da Ordem do Dia e votado nesta sessão, para que já no próximo periodo legislativo ele fosse colocado em prática.

Com a palavra o vereador Lisandro, disse que quanto a polêmica causada com relação ao projeto de Resolução nº 02/84, parece que o PDS esqueceu o passado e hoje estão acusando o PMDB do que não deve. Esqueceu também que aqui já teve oportunidade de se pronunciar favorável ao projeto, e isso vem provar que não é o PMDB que está contra pelo fato de ter sido pedido mais uma vez vistas ao projeto. Quanto as palavras do vereador João Afonso, deve dizer que voto se semeia e colhe como uma planta, e geralmente ele vem como pagamento a um trabalho executado, e não por quê algum religioso nisto tenha influênciado. Prosseguindo o vereador Lisandro parabenizou-se com as pessoas presentes à reunião, dando um exemplo de união, que por muitos deverá ser imitada, porque as vezes um abaixo assinado não tem valor, mas a presença de uma comunidade unida o tem.

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente agradeceu a presença dos senhores vereadores e a dos visitantes, transmitindo ainda aos senhores vereadores um convite para participarem na Prefeitura de uma reunião com a Cohapar, dia 27 as 14:00 horas, bem como um convite do Dr. João Fadel, para que vizitem o Hospital Fundação, e a seguir encerrou a sessão e o presente periodo legislativo, convocando outra para o dia 05 de agosto as hora Regimental,

Para constar, eu, Ana Balbina Gomes Wille, lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.

Manoel E. Ramos
Bento de Farias
Pedro Francisco Bianchini